

INCTE 2016

1.º Encontro Internacional de Formação na Docência
1st International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 4 e 5 de março | 2016

Livro de Resumos

1.º Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

1st International Conference on Teacher Education (INCTE)

Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Cristina Mesquita, Manuel Vara Pires, Rui Pedro Lopes (Eds.)
Impressão: Instituto Politécnico de Bragança
Ano: 2016
ISBN: 978-972-745-207-1
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/11434>
N. DL: 405250/16
150 exemplares

Ética para quê na formação de professores?

Evangelina Bonifácio¹, Cristiana Madureira², Maria Lopes de Azevedo², Célia Novais²

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²Instituto Superior de Ciências Educativas Douro, Portugal

Esta comunicação tem a finalidade de refletir sobre a dimensão ética na formação dos(as) professores(as), plasmando-se nos resultados parciais de uma investigação, encetada no ano letivo 2014/15 e em fase de conclusão, levada a cabo com alunos de um curso de mestrado em educação, na Escola Superior de Educação de Bragança. Através da leitura e análise documental de vários estudos que abordam a problemática, bem como da análise detalhada do programa da unidade curricular de ética e desenvolvimento profissional, tentamos conhecer e interpretar o espaço dedicado às questões éticas, na formação de professores(as). Relativamente ao percurso investigativo as etapas foram, genericamente, as seguintes: análise bibliográfica e documental; entrevista prévia aos alunos, no início do ano letivo sobre o programa da unidade curricular, observação e registo da participação dos alunos nas diferentes áreas temáticas, entrevista no final da lecionação da unidade curricular dando vez e voz aos autores neste processo. Pelo que foi dito, atendendo ao objetivo da pesquisa, bem como ao nosso posicionamento paradigmático e epistemológico, enquanto investigadoras optou-se por um paradigma de investigação qualitativo-interpretativo recorrendo à entrevista semiestruturada, como instrumento privilegiado para a recolha de dados. Posteriormente, estes foram tratados a partir da análise de conteúdo, pois, pareceu-nos a técnica mais adequada e coerente com o ambicionado, isto é, observar, compreender e conhecer a partir dos testemunhos e discursos dos alunos em formação, com o objetivo central de compreender qual o espaço da ética, da moral e da deontologia na formação de professores(as). Ora, reconhecendo que se trata de um profissão complexa e exigente, parece-nos imperativo uma prática eticamente exercida, sobretudo porque julgamos que face à desvalorização da área cultural, social e ética e, em particular dos aspetos éticos, verifica-se um enfraquecimento no modo de «ser professor/a» em matérias que deveriam decorrer da sua reflexão, levando-nos a questionar o atual paradigma na formação de professores. Nesse sentido, concluímos e defendemos uma maior equidade entre as diferentes componentes de formação de professores(as), onde o enfoque se centra na consciencialização dos(as) professores(as) através de exercícios de auto reflexão sobre as práxis, capacitando-os para o desempenho de uma atividade profissional exercida no quadro de autonomia, responsabilidade e reflexividade.

Palavras-Chave: ética; formação; profissãodocente; profissionalidade